



Prefeitura de Autazes- AM
Pedagogo Rural e Pedagogo Urbano

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de textos diversos	1
Principais tipos e gêneros textuais e suas funções.....	3
Semântica: sinônimos, antônimos, sentido denotativo e sentido conotativo	20
Emprego e diferenciação das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, artigo, verbo, advérbio, preposição e conjunção. Tempos, modos e flexões verbais. Flexão de substantivos e adjetivos (gênero e número). Pronomes de tratamento	21
Colocação pronominal.....	43
Concordâncias verbal e nominal	45
Conhecimentos de regência verbal e regência nominal	47
Crase	50
Ortografia (conforme Novo Acordo vigente).....	51
Pontuação	53
Acentuação.....	57
Figuras de linguagem.....	59
Funções da linguagem	65
Vícios de linguagem	67
Discursos direto, indireto e indireto livre.....	69
Questões	73
Gabarito.....	92

MATEMÁTICA

Conjuntos: linguagem básica, pertinência, inclusão, igualdade, união e interseção	1
Resolução de situações problemas envolvendo números naturais, inteiros, racionais e reais: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação	7
Média aritmética simples	10
Máximo divisor comum. Mínimo múltiplo comum.....	10
Grandezas e Medidas: comprimento, área, volume, ângulo, tempo e massa; Unidades de medida (metro, centímetro, milímetro, decâmetro, decímetro, hectômetro e quilômetro)	16
Relação entre grandezas	21

SUMÁRIO



Regra de três simples e composta	26
Porcentagem, juros e descontos simples	28
Operações com expressões algébricas e com polinômios	32
Equações e inequações do 1º e 2º grau	43
Sistemas de equações de 1º e 2º grau	53
Interpretação de gráficos e tabelas (dados estatísticos)	57
Progressões aritmética e geométrica	65
Geometria Plana: elementos primitivos. Áreas de triângulos, paralelogramos, trapézios e círculos. Áreas e volumes de prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas. Teorema de Tales e Teorema de Pitágoras	70
Questões	83
Gabarito	92

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

MS-Windows 10: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos MS-Office 2016	1
MS-Word 2016: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto	27
MS-Excel 2016: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados	37
MS-PowerPoint 2016: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides	46
Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos	54
Internet: navegação na Internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas	57
Questões	65
Gabarito	75

NOÇÕES DE DIREITO

Constituição Federal: Princípios Fundamentais da Constituição Brasileira	1
Direitos e Garantias fundamentais: Direitos e Deveres Individuais e Coletivos; Direitos Sociais	2



Administração Pública: Disposições Gerais; dos Servidores Públicos	13
Organização do Estado: da organização político-administrativa; Municípios; do Distrito Federal e dos Territórios; da Intervenção	22
Lei Orgânica do Município de Autazes/AM.....	32
Questões	32
Gabarito.....	38

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

História da Educação Brasileira e as relações entre escola, Estado e sociedade.....	1
Atuais Políticas Educacionais brasileiras para Educação Básica	17
Fundamentos e concepções de gestão e diferentes formas de estruturação da organização da escola.....	19
Gestão e instâncias colegiadas na unidade escolar	31
Estrutura, funcionamento e organização escolar	33
Formação do Pedagogo no Brasil	35
Financiamento da Educação Básica (FUNDEB).....	43
Tendências pedagógicas/Correntes pedagógicas- concepções de ensino-aprendizagem.....	50
A Pedagogia: seu objeto, campo de conhecimento e de trabalho	53
A relação entre educação/cultura/ética e cidadania	60
Concepções e teorias curriculares	66
Projeto Político Pedagógico	74
Função da escola; função social da escola.....	85
A didática e as diferentes formas de organizar o ensino.....	91
Formação continuada do professor e o papel do pedagogo.....	92
Educação Especial: aspectos legais, políticos e pedagógicos da educação inclusiva ..	93
Escola, violência e cidadania	98
Organização do trabalho pedagógico na escola: o pedagogo como educador e mediador no ambiente de trabalho.....	104
Constituição Federal (1998) Capítulo III Da Educação, da Cultura e do Desporto Educação	112
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº. 9.394/96).....	119
Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).....	149
Base Nacional Comum Curricular	216
Proposta Curricular da Rede Municipal (quando o município tem currículo próprio) OU Proposta Curricular da Rede Estadual (quando o município segue as normativas do sistema estadual)	270
Questões	270
Gabarito.....	276

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.





Matemática

Os conjuntos estão presentes em muitos aspectos da vida, seja no cotidiano, na cultura ou na ciência. Por exemplo, formamos conjuntos ao organizar uma lista de amigos para uma festa, ao agrupar os dias da semana ou ao fazer grupos de objetos. Os componentes de um conjunto são chamados de elementos, e para representar um conjunto, usamos geralmente uma letra maiúscula.

Na matemática, um conjunto é uma coleção bem definida de objetos ou elementos, que podem ser números, pessoas, letras, entre outros. A definição clara dos elementos que pertencem a um conjunto é fundamental para a compreensão e manipulação dos conjuntos.

Símbolos importantes

\in : pertence

\notin : não pertence

\subset : está contido

$\not\subset$: não está contido

\supset : contém

$\not\supset$: não contém

$/$: tal que

\Rightarrow : implica que

\Leftrightarrow : se, e somente se

\exists : existe

\nexists : não existe

\forall : para todo(ou qualquer que seja)

\emptyset : conjunto vazio

N: conjunto dos números naturais

Z: conjunto dos números inteiros

Q: conjunto dos números racionais

I: conjunto dos números irracionais

R: conjunto dos números reais

Representações

Um conjunto pode ser definido:

- Enumerando todos os elementos do conjunto

$$S = \{1, 3, 5, 7, 9\}$$

- Simbolicamente, usando uma expressão que descreva as propriedades dos elementos

$$B = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 8\}$$

Enumerando esses elementos temos

$$B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$$

Através do Diagrama de Venn, que é uma representação gráfica que mostra as relações entre diferentes conjuntos, utilizando círculos ou outras formas geométricas para ilustrar as interseções e uniões entre os conjuntos.



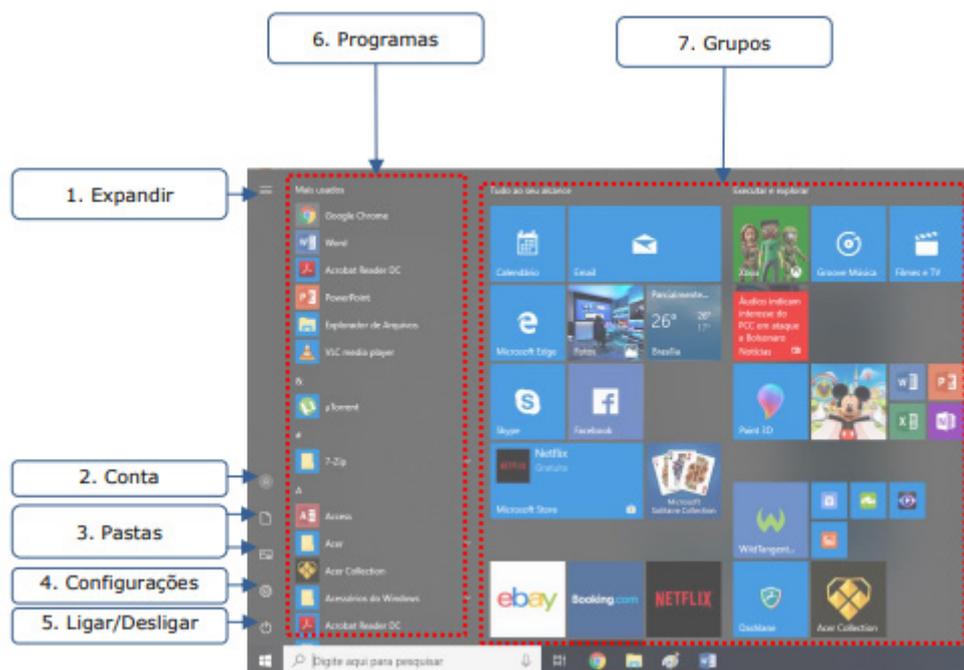
Noções de Informática

O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, parte da família de sistemas operacionais Windows NT. Lançado em julho de 2015, ele sucedeu o Windows 8.1 e trouxe uma série de melhorias e novidades, como o retorno do Menu Iniciar, a assistente virtual Cortana, o navegador Microsoft Edge e a funcionalidade de múltiplas áreas de trabalho. Projetado para ser rápido e seguro, o Windows 10 é compatível com uma ampla gama de dispositivos, desde PCs e tablets até o Xbox e dispositivos IoT.

Operações de iniciar, reiniciar, desligar, login, logoff, bloquear e desbloquear

Botão Iniciar

O Botão Iniciar dá acesso aos programas instalados no computador, abrindo o Menu Iniciar que funciona como um centro de comando do PC.



Menu Iniciar



DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Forma, Sistema e Fundamentos da República

– Papel dos Princípios e o Neoconstitucionalismo

Os princípios abandonam sua função meramente subsidiária na aplicação do Direito, quando serviam tão somente de meio de integração da ordem jurídica (na hipótese de eventual lacuna) e vetor interpretativo, e passam a ser dotados de elevada e reconhecida normatividade.

– Princípio Federativo

Significa que a União, os Estados-membros, o Distrito Federal e os Municípios possuem autonomia, caracteriza por um determinado grau de liberdade referente à sua organização, à sua administração, à sua normatização e ao seu Governo, porém limitada por certos princípios consagrados pela Constituição Federal.

– Princípio Republicano

É uma forma de Governo fundada na igualdade formal entre as pessoas, em que os detentores do poder político exercem o comando do Estado em caráter eletivo, representativo, temporário e com responsabilidade.

– Princípio do Estado Democrático de Direito

O Estado de Direito é aquele que se submete ao império da lei. Por sua vez, o Estado democrático caracteriza-se pelo respeito ao princípio fundamental da soberania popular, vale dizer, funda-se na noção de Governo do povo, pelo povo e para o povo.

– Princípio da Soberania Popular

O parágrafo único do Artigo 1º da Constituição Federal revela a adoção da soberania popular como princípio fundamental ao prever que *“Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”*.

– Princípio da Separação dos Poderes

A visão moderna da separação dos Poderes não impede que cada um deles exerça atipicamente (de forma secundária), além de sua função típica (preponderante), funções atribuídas a outro Poder.

Vejamos abaixo, os dispositivos constitucionais correspondentes ao tema supracitado:

TÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui - se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

- I - a soberania;
- II - a cidadania
- III - a dignidade da pessoa humana;
- IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; (Vide Lei nº 13.874, de 2019)
- V - o pluralismo político.

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

Art. 2º São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.



Conhecimentos Específicos

A história da educação no Brasil reflete o desenvolvimento das relações entre a escola, o Estado e a sociedade, sendo marcada por processos de exclusão, avanços em políticas educacionais e debates sobre o papel da educação na formação da cidadania. Desde o período colonial até os dias atuais, o sistema educacional brasileiro passou por transformações profundas, com o Estado assumindo progressivamente o papel de promotor da educação, ao mesmo tempo em que a sociedade pressionava por um ensino mais inclusivo e democrático.

1. Período Colonial: As Primeiras Instituições de Ensino

A história da educação no Brasil começa durante o período colonial, quando a educação formal foi introduzida pelos jesuítas, em 1549, com a chegada do primeiro grupo liderado por Manoel da Nóbrega, juntamente com o Governador Geral Tomé de Sousa. Esse período foi marcado pela fundação das primeiras instituições de ensino no Brasil, com o objetivo de catequizar e educar tanto os indígenas quanto os filhos dos colonos portugueses.

1.1. Educação Jesuítica

A Companhia de Jesus, ordem religiosa fundada por Inácio de Loyola, desempenhou um papel central na educação no Brasil colonial. Ao chegarem, os jesuítas estabeleceram missões educacionais em várias partes da colônia, criando escolas com o propósito de converter os indígenas ao catolicismo e de educar os filhos da elite colonial.

- **Objetivos da educação jesuítica:** O principal objetivo era a catequese dos indígenas, ou seja, ensinar a fé cristã e os valores europeus, além de educar os filhos dos colonizadores em áreas como latim, teologia, filosofia, retórica e outras disciplinas consideradas importantes para formar líderes religiosos e administrativos para a colônia.

- **Organização do ensino:** A educação jesuítica era dividida em dois níveis: ensino elementar, destinado aos primeiros estudos e à catequese dos indígenas, e ensino superior, voltado para os filhos dos colonos e a formação de sacerdotes, que incluía disciplinas de caráter humanista e religioso.

Os Colégios Jesuítas tornaram-se centros de referência na educação, sendo o Colégio São Paulo, fundado em 1554 (que originou a cidade de São Paulo), um dos mais importantes. Ao longo do período colonial, os jesuítas fundaram diversas escolas em cidades como Salvador, Rio de Janeiro e Recife.

1.2. Exclusão e Elitismo

Embora os jesuítas fossem responsáveis pela criação de uma rede de ensino na colônia, essa educação era marcada por um caráter excludente e elitista. As escolas estavam principalmente voltadas para os filhos da elite colonial portuguesa, enquanto a maioria da população, especialmente os indígenas e os negros escravizados, era excluída do processo educacional.

- **Educação para a elite:** O ensino oferecido pelas escolas jesuíticas tinha um caráter humanista, com ênfase no aprendizado de línguas clássicas (latim e grego), além de estudos religiosos e morais, voltados para a formação das elites que assumiriam papéis de liderança na administração colonial e na Igreja Católica.

- **Educação indígena e escravizados:** A catequese dos indígenas tinha o objetivo de integrá-los à cultura europeia e ao cristianismo, muitas vezes desconsiderando ou reprimindo suas culturas e línguas nativas. Já os negros escravizados, em sua grande maioria, não tiveram acesso à educação formal, exceto em casos raros de ensino religioso, quando necessário para seus trabalhos em casas de famílias mais ricas.

1.3. Expulsão dos Jesuítas e o Declínio da Educação

Em 1759, por ordem do Marquês de Pombal, os jesuítas foram expulsos de Portugal e de todas as suas colônias, incluindo o Brasil. A expulsão dos jesuítas teve um impacto negativo imediato na educação, pois eles eram os principais responsáveis pelo ensino formal na colônia. Com a saída dos jesuítas, muitas escolas foram fechadas, e o sistema educacional entrou em um período de estagnação.